

migos dispunhão e ideavão ,sem o qual conhecimento nada se pode fazer com acerto, e sempre há pessoas em todas as terras, e em todos os Estados, que dem estes avizos, os quaes se podem dar sem perigo, disfarçados com methaforas de negocios, e com outras ideyas que se estudão; e procurando-se com eficacia, ha clerigos, que na realidade o são, que com a esperança do premio, ou do perdão, servem todos bem para este fim. Aqui corre noticias de que no Rio Grande há muitos movimentos, e que para o Rio Pardo, passarão de novo Tropas e Artilharia: V. S.^a me dê sem falencia todos os avizos que tiver, e os procure saber, para nos poder mandar todas as semanas sucessivamente, de Camera em Camera por todas as vias que se lhe offerecerem para que eu esteja de tudo informado, e certificado de tudo que houver, e do que possa lhe succeder.

Dezejo a V. S.^a saude muito perfeita, e me offereço a mais prompta vontade as suas ordens. Deos g.^e a V. S.^a m.^s a.^s.

Santos 14 de Fevr.^o de 1766 etc.

P.^a o G.^{or} do Rio Gr.^{de} Jozé Custodio

Meu amigo e Snr' Em 28 de Julho escrevi a V. S.^a por hũ soldado que mandei partir desta Praça, logo que fui chegado a ella p.^r esta mesma deligencia repeti, em 10 de Novr.^o 2 de xbr.^o ultimamente em 3 de Janeiro, pelo sargento môr Jozé da S.^a Santos que conduzia desta Capitania as quatro Companhias de Aventurêiros que mandei para este Continente: Em todas as Cartas me encaminhava a pedir a V. S.^a me dese hum claro conhecimento das despozições e movimentos, que nessa Fronteira tivesem feito os nossos inimigos; e como athe agora não tivese resposta tendo-se passado tão largo espaço de tempo. e esta materia e huma das de mayor importancia, e mais ceria consideração



no tempo presente, e agora novamente me aviza o Sr. Conde de Cunha, que nesse Continente, ha varios movimentos, e que ultimamente o Tenente Coronel Carlos Morphe tem passado com hum Corpo de Tropa para a fronteira do Rio Pardo, de que se prezume de que a esta hora nos tenhamos cauzado algum ataque naquellas partes, ou algumas ostelidades, e de nada disto eu tenho avizo por V. S.^a, me vejo obrigado e declarar-lhe que esta deligencia não he em mim puça curiozidade, mas sim indispensavel obrigação para poder executar, e dar cumprimento as ordens que tenho de Sua Magestade que Deos Guarde a este respeito; e he preciso que V. S.^a me de todas as clarezas que lhe peço, com a mesma ou mayor deligencia, com que V. S.^a as deve dar ao Snr' Conde de Cunha Vice Rey, para o Rio de Janeiro, para o que peço a V. S.^a novamente e em primeiro lugar, me faça V. S.^a a deligencia por estabelecer inteligencias, e correspondencias entre os inimigos pelas quaes possamos alcançar miudas noticias dos seus projectos, e dos seus movimentos: Tão bem me mande V. S.^a huma imformação das forças com que elles ahy se achão, do N.^o e qualidade da gente que tem das suas — — — — — das circunstancias do Citio em que as tiverem edificado — — — Guarnições, e Artelharia e se poder ser as suas plantas tãobem o n.^o de Tropa que V. S.^a comanda nesse continente. O trem, e Artelharia e Munições de Guerra com que se acha e daquellas que mais precisa. E igualmente, devo saber a abundancia de mantimentos e de Gados que fornecer essa Companhia e Territorios circunvizinhos e hé sumamente necessario que estas clarezas me tenhamos dado a certeza com todo o segredo, e sem a menor perda de tempo para que sobre estes fundamentos possa eu tomar medidas certas para o que devo obrar. E V. S.^a me pode mandar sucessivamente pellas Cameras ou pellas Vias que entender serão mais breves e mais seguras e estas noticias continuadas, esperando do



zello e grande actividade com que V. S.^a se emprega no Real Serviço se empenhe com toda a eficacia nesta materia; porque do contrario nem eu poderei fazer o que devo, nem V. S.^a deixar de ser responsável e com o que V. S.^a souber, me expida logo hum dos proprios e me vá participando o mais que for alcançado successivamente sem perda de tempo, por outros Correyos que fico esperando. Deos Guarde a V. S.^a m.^o a.^o Villa de Santos 14 de Fevr.^o de 1766.

P.^a o Coronel da Cavalr.^a Jozé Marcelino de Figr.^{do} que está no Rio Grande.

Querendo regular a minhas despozições pelas ordens que tenho de Sua Magestade que Deos Guarde me he preciso hum pleno conhecimento de todo o Estado das nossas forças e principalmente das dos nossos inimigos nessas Fronteiras e tendo repetido varias deligencias afim de conseguir estas necessarias averiguações, athe o presente tem sido infrutiferas, e como novamente se fazem mais indispensaveis depois dos ultimos avizos do Sr. Conde de Cunha em que me declara haver grandes movimentos da parte dos inimigos nesse continente me he preciso sem demora averigualos, e V. S.^a participar-me estas noticias com toda a certeza não só no n.^o das nossas Tropas e da sua qualidade, mas de todo o estado de monições e Artelharia e Trem com que ahy nos achamos; e com toda a miudeza, das forças e dispozições dos nossos inimigos, explicando-me V. S.^a o n.^o das Tropas, e qualidade dellas com que estiverem acampados nessas vezinhanças; o n.^o de fortalezas e suas guarnições que tiverem por todo o Territorio o que tem ocupado os Rios que guarnece, e os passos por onde os socorrem — — — — — que V. S.^a a abundancia de mantimentos gastos — — — — — que podem fornecer os nossos Paizes, tanto nas cazas De El Rey N. Snr. como nas dos seus Vasallos em cuja averiguação espero que V. S.^a se empregue

